O USO DA LITERATURA NA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: aprendizagens do PIBID Pedagogia área Gestão

Cláudia Moura Freitas[1], Elizabeth Alves Figueredo[2], Maria Simone Ferraz Pereira Moreira Costa[3]

[1,2,3] Faculdade de Ciências Integradas do Pontal-FACIP/UFU, Curso de Pedagogia.

claudiamourafreitas@hotmail.com[1] beth.figueiredo1513@gmail.com,[2]

msimonefp@pontal.ufu.br [3]

Linha de trabalho: Formação Inicial de Professores: PIBID

Resumo

O presente trabalho tem por objetivo relatar experiência vivida por licenciandas do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Uberlândia UFU– Campus Pontal, inseridas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com foco na área da Gestão escolar. As atividades foram desenvolvidas em uma escola estadual situada na cidade de Ituiutaba- MG. Objetivamos com esse relato, apresentar as atividades e discutir sobre a importância do contato precoce da criança com o código escrito, com vista ao seu desenvolvimento e aprendizagem.

Palavras-chave: Leitura, Literatura, PIBID.

Contexto do Relato

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, por meio do subprojeto Gestão, possibilitou alunas licenciandas do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal - FACIP/UFU desenvolver atividades no âmbito de uma escola da rede estadual de Ituiutaba- MG, as quais tiveram como objetivo central contribuir com a formação das futuras pedagogas e despertar o gosto pela leitura em estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A partir do momento que fomos inseridas na escola, passamos a interagir com as atividades pedagógicas realizadas pela gestão escolar, e mais profundamente por meio do trabalho realizado pela supervisora. Tendo isto ocorrido por meio de observações sobre a rotina da escola e seus profissionais, como também em conversas informais com professoras e supervisora. As profissionais da escola salientaram através de conversa, as dificuldades presentes no processo ensino-aprendizagem e consequente necessidade por parte de alguns alunos, de ser feito um trabalho de apoio pedagógico nas seguintes áreas: leitura, escrita e interpretação de textos, com o intuito de contribuir para sanar as dificuldades dos estudantes.

A partir das sugestões das professoras e em conversa com a supervisora, chegamos à conclusão de que se tratava de uma demanda importante para a escola e que convinha assim, pensar em algo coletivamente para o desenvolvimento de um projeto frente a estas questões. Ocorreu assim a escrita de um "projeto de intervenção" voltado aos alunos do ensino fundamental, do 1º e 2º ano, cujo objetivo era possibilitar o acesso e instigar os mesmos a desenvolver o gosto pela leitura de livros literários.

A opção pela literatura para atender as demandas da escola justifica-se por acreditar que esta prática não somente refletirá na capacidade de ler fluentemente mas também de contribuir eventualmente com a aprendizagem dos alunos no que diz respeito à escrita e interpretação do texto lido.

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES: A LITERATURA E O ACESSO A LEITURA

No primeiro momento estabelecido com os alunos por meio da intervenção traçada, fomos à sala de aula do 1º ano propondo fazer uma atividade de roda de leitura, onde a mesma então foi realizada no chão e em círculo, pois consideramos ser importante estabelecer uma melhor visão e maior proximidade entre nós e os alunos na execução do trabalho. Segundo Bolognesi (2012, p.79) as rodas de leitura são uma estratégia de ensino privilegiada porque favorecem a articulação de construções afetivas e cognitivas, dando sentido ao que é vivido e aprendido.

Em seguida, iniciamos levantando questionamentos com eles sobre o gosto de ler. Se os mesmos tinham momentos de leitura e se isto consistia para eles em um momento prazeroso. A

resposta foi imediata. Alguns responderam que sim, que sentiam gosto em ler, que a leitura proporcionava conhecer novas histórias. Já outros, relataram que não gostavam de ler, que considerava algo difícil.

Questionamos se alguns deles tinham algum livro em casa ou mesmo se utilizavam os que a biblioteca da escola disponibiliza. Em resposta, como na outra questão levantada, os posicionamentos foram divididos entre aqueles que possuíam algum livro em casa e outros que não possuíam. Outros disseram que não tinham em sua casa, mas que faziam o empréstimo na biblioteca da escola de algum livro de seu interesse.

Após esse primeiro momento realizamos uma leitura de uma história infantil "Cachinhos Dourados e os Três Ursos" o livro trazia em suas páginas várias gravuras que representavam a escrita. A opção por um livro com muitas imagens justifica-se pela constatação que os alunos desta sala, em sua maioria não sabiam ler. Nesse sentido, a escolha de um livro com maior quantidade de desenhos facilitou a compreensão da história contada, pois cada vez que uma página era lida em seguida era exposta a eles para verem a ilustração.

Diante disso consideramos que as imagens em uma obra literária apresentam subsídios para que os leitores ou ouvintes imaginem, interpretem e produzam sentidos, afinal de contas, as imagens presentes num bom texto literário não têm apenas uma função ilustrativa e secundária, mas insistem como presença articulada e atuante na constituição de sentidos (PANOZZO, 2007).

Após este momento, questionamos junto aos alunos sobre a história lida, se gostaram e qual foi sua compreensão sobre a mesma. Alguns poucos resolveram falar algo sobre, o que possibilitou perceber que havia uma certa timidez e também receio do que seria dito, ser considerado como algo "errado", levando a pensar que:

> [...] após a leitura compartilhada ou silenciosa, é essencial que ao propiciar o espaço/condição de reflexão conjunta, o educador possa problematizar questões apontadas no texto literário, conduzindo os educandos ao questionamento, à indagação formativa (BEZERRA, 2013, p.8)

Por fim, propomos aos alunos que escolhessem alguns livros, livros esses selecionados considerando o ano e desenvolvimento com relação a leitura dos alunos, tendo assim como características, muitas ilustrações. Os livros foram distribuídos no chão para que os mesmos folheassem e lessem o que conseguissem, dando um prazo para que tal acontecesse.

Neste momento, notamos por meio da observação do manuseio dos livros que alguns alunos conseguiam realizar a leitura de algumas palavras e outros, apresentavam maior

dificuldade na leitura, mas que conseguiam compreender a história contada no livro através da interpretação das imagens dispostas nas página possibilitando assim o uso da imaginação e da relação entre a escrita e as imagens.

É importante ressaltar que a inserção do código escrito desde a Educação Infantil é necessária, pois por meio deste contato as crianças conseguem estabelecer progressivamente a relação do escrito com a fala.

Vale ressaltar, que a introdução feita através dos livros literários aqui relatada no 1º ano do Ensino Fundamental foi de acordo com o levantamento junto à professora da sala, quanto ao nível de leitura dos alunos, por isso a escolha dos materiais mais ilustrados.

Tratando sobre o assunto, Faria (2004, p. 18) diz que "A formação do leitor na infância não pode prescindir de determinadas competências ligadas à compreensão do texto e, consequentemente, à satisfação que este pode proporcionar à criança". Ainda para a mesma, essa competência as crianças já trazem de casa antes da alfabetização, já a interpretação, as mesmas adquirem na escola quando são proporcionadas atividades de leitura em geral.

> Caberá a escola ampliar essas competências que a criança possui antes da alfabetização, introduzindo-a no domínio de alguns aspectos literários que já estão presentes em narrativas de livros infantis e dos quais o mais natural é a vivência de uma história. (FARIA, 2004, p.19)

Sendo assim, a leitura exerce um papel fundamental na interpretação de textos, além de auxiliar na escrita e no processo ensino aprendizagem. Desenvolver o hábito da mesma nos alunos é fundamental e terá êxito se for associada ao prazer, ao jogo e à arte. E é preciso que o leitor se sinta motivado a ter contato com as diferentes formas de leituras que existem em seu entorno. Nesse sentido, o professor e a família são os principais mediadores para proporcionar esse acesso.

Segundo Jolibert (1994, p. 15) "ler é questionar algo escrito como tal a partir de uma expectativa real necessitada de prazer numa verdadeira situação de vida". Neste sentido, proporcionar estratégias para que a criança possa realizar leituras é oferecer a oportunidade da mesma compreender melhor o mundo em que vive e ser crítica da sua própria ação. A leitura também é importante na aprendizagem da escrita no processo de desenvolvimento e para que tal aprendizagem aconteça o professor deve disponibilizar materiais de leitura que instiguem o

interesse dos alunos. A literatura é um importante caminho para que os estudantes descubram o prazer pela leitura proporcionando uma autonomia no ato de ler.

> De maneira geral, a leitura autônoma transparece não por que o leitor consegue ler corretamente determinados elementos ou a história linear de um texto, mas principalmente porque ele consegue construir uma história que vai além das ilustrações. As ilustrações acabam atuando como pontos de referências. Tanto no cenário de leitura individual como no cenário de leitura assistida pelo professor há narrativas autônomas. (FARIA, 2004, p. 128)

Neste sentido para que haja uma real aprendizagem no ato de ler é necessário que o estudante tenha como uma das habilidades desenvolvidas o gosto pela leitura. E esse momento de contato com livros é um dos caminhos para que se atinja tal gosto. E a literatura proporciona essa habilidade, pois a criança pode viajar no mundo da fantasia, da imaginação por meio da leitura da escrita ou das imagens. E a partir delas as crianças podem atribuir novo sentido ao que veem e vivem.

Considerações

De acordo com nossas observações estudos realizados e as intervenções na sala de aula com os alunos consideramos que o projeto de intervenção "O uso da Literatura e sua Contribuição na Aprendizagem das crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental" tem sido de suma importância para que os estudantes possam descobrir o interesse pela leitura, pois proporciona o acesso aos livros, incentiva e conscientiza o quanto é importante o ato de ler.

A realização dessa intervenção tem contribuído para nossa formação proporcionando um olhar diferente para o ensino aprendizagem dos estudantes dos anos iniciais referente ao gosto pela leitura. Entendemos que o educador deve proporcionar o acesso aos livros, mas não pode impor e sim permitir o direito de escolha para que não sejam interrompidos o interesse e o gosto pelo livro de sua preferência. E os educadores podem utilizar momentos diversos com livros literários na realização de atividades na sala de aula oportunizando os estudantes realizar leituras com o seu auxilio acompanhando e instigando os mesmos sobre o que leram.

O acompanhamento do trabalho da supervisora tem nos mostrado que a ação dessa gestora vai além de questões burocráticas, ela pode e precisa se envolver com o planejamento

efetivo de atividades que qualifiquem o processo formativo dos estudantes, como é o caso desse projeto de intervenção.

Referências

BEZERRA, A. R. R. **Contribuições da pedagogia freireana à roda de conversa sobre textos literários**. Colóquio Internacional Paulo Freire (2013). Disponível em . Acesso em 25.mai.2014.

BOLOGNESI, P. M. S. Reading circles in school: from student involvement to the reflection processes**.** 2012. 156 f. **Dissertação** (Mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

FARIA, Maria Alice. **Como usar a literatura Infantil na sala de aula**. São Paulo:Contexto, 2004.

JOLIBERT, Josette. **Formando crianças leitoras**. trad. Bruno C. Mangne. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

PANOZZO, N. S. P. Leitura no entrelaçamento de linguagens: literatura infantil, processo educativo e mediação. **Tese** (doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação, 2007, Porto Alegre BR- RS.